



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

DOMINGO E SEGUNDA, 06 E 07 :: ABRIL :: 2013

## Emsurb diz que feiras livres estão sendo readequadas

Milton Alves Júnior

mitonalvesjunior@jornaldodia.com.br

Depois de constatadas irregularidades graves no comércio de frutas, verduras e alimentos de origem animal em feiras livres de Aracaju, o Ministério Público do Estado de Sergipe (MPE) ajuizou uma Ação Civil Pública (ACP) contra a Prefeitura de Aracaju no início de fevereiro, porém até o momento nenhuma interdição de fato foi promovida pelo órgão de fiscalização. Na época, de acordo com o promotor de Justiça responsável pelo ajuizamento da ação, Daniel Carneiro Duarte, pelo bem da população as Feiras Livres dos bairros Coroa do Meio, Grageru e Ponto Novo deveriam suspender suas atividades comerciais, até que fossem adequadas às normas de regência, previamente atestadas pela Vigilância Sanitária.

Em entrevista concedida ao JORNAL DO DIA, o presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Julio Cesar Flores Correia, disse que os técnicos da administração

municipal estão trabalhando diariamente para que a qualificação do serviço seja comprovada em uma nova vistoria da Vigilância Sanitária. A meta é evitar que novas ações sejam protocoladas. "Os frequentadores das feiras livres em toda a cidade já vêm percebendo as mudanças adotadas pela prefeitura. Nossos gestores têm realizado constantes vistorias nesses locais para acompanhar de perto as melhorias", declarou.

Como se não bastassem os problemas com a manipulação dos alimentos, há quem reclame também da falta de higiene apresentada pelos comerciantes, e os congestionamentos que são registrados nas vias paralelas a essas feiras. Questionado sobre essas problemáticas, Correia alegou que soluções imediatas já estão sendo estudadas pela Emsurb em parceria com a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT). "Todas essas medidas visam a readequação nas diretrizes de higiene, mobilidade urbana e segurança ali-

mentar da vigilância sanitária, apontadas pelo Ministério Público Estadual, sempre com o objetivo de proporcionar bem-estar e conforto a todos que frequentam estes locais", disse.

**Mercado** - Com o MPE exigindo providências também nos mercados centrais da capital sergipana, em especial o Mercado Albano Franco, desde a primeira quinzena do mês de março agentes de limpeza terceirizados da prefeitura estão dedicando todas as segundas-feiras para a realização de uma lavagem geral no setor de pescados. "Esse foi apenas o primeiro passo para a qualificação do serviço comercial desenvolvido naquele espaço. Aos poucos estamos percebendo uma leve melhoria, mas ainda falta muito. Vamos modernizar as bancas onde os pescados são expostos para venda, as luminárias, e principalmente os frigoríficos", pontuou.

De acordo com o vendedor Manoel Pereira Santana, alguns consumidores que

havam deixado de adquirir produtos no mercado, gradativamente estão reconquistando a confiança da qualidade oferecida. Para ele, as ações do Ministério Público contribuíram diretamente para que 'prejuízos válidos' fossem registrados. "É até estranho dizer prejuízo bom, mas realmente foi isso que ocorreu. Por causa da precariedade do mercado e da presença de baratas e ratos, muitos fregueses antigos deixaram de comprar aqui. Para a nossa surpresa, essa rigidez do promotor de justiça no final das contas está nos favorecendo. Felizmente", alegou Júlio Flores.

Dando sequência ao processo de higienização do mercado, na próxima segunda-feira, 08, mais uma vez o departamento de pescados será interditado para a limpeza geral. Já para discutir as qualificações das feiras livres, na próxima semana uma série de reuniões administrativas deverá ser realizada pela Emsurb, SMTT e Vigilância Sanitária.